

“Não basta ser cidadão, tem que participar. Adote uma verba pública para fiscalizar!”

**ESBOÇO DA**  
**PROPOSTA DE UM**  
**PACTO PELA**  
**EDUCAÇÃO**  
**( PPE )**

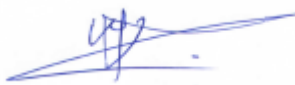
**“Não basta ser cidadão, tem que participar. Adote uma verba pública para fiscalizar!”**

**I) ESBOÇO DA PROPOSTA DE UM PACTO PELA EDUCAÇÃO ( PPE)**

- 1) O que é o projeto? O projeto consiste em tornar o gestor público (chefe do executivo, chefe do legislativo e chefe do judiciário), responsável de fato, pelo resultado da melhoria do ensino no seu município e/ou estado. Caso a situação do ensino piore, ficariam os chefes do executivo, os chefes do legislativo, inelegíveis por 8 anos e o chefe do judiciário teria uma eventual promoção suspensa por 8 anos.
  - a) No Município: Para os 5% dos municípios brasileiros que tivessem a pior classificação negativa no IDEB, em relação à classificação anterior, considerando o período em que o gestor público assumiu o cargo, o chefe do executivo e o chefe do legislativo, ficariam inelegíveis por 8 anos e o chefe do judiciário ( juiz) teria sua eventual promoção, suspensa por 8 anos.
  - b) No Estado: O Estado que tivesse a pior classificação negativa do Brasil, no ENEM, em relação à classificação anterior, considerando o período em que o gestor público assumiu o cargo, o chefe do executivo e o chefe do legislativo, ficariam inelegíveis por 8 anos e o chefe do judiciário (Presidente do Tribunal) teria sua eventual promoção, suspensa por 8 anos.
- 2) Como isso seria feito? Os Tribunais Regionais Eleitorais disponibilizaria para os candidatos a opção de aceitar ou não, assinar o PPE – Pacto Pela Educação. O Tribunal disponibilizaria, antes das eleições, para toda a sociedade e para mídia a relação dos candidatos que assinaram e os que não assinaram o PPE. Provavelmente os que não assinassem, não seriam eleitos.

**“Não basta ser cidadão, tem que participar. Adote uma verba pública para fiscalizar!”**

- 3) Por que isso é necessário ser feito? Porque a única coisa que todo político teme é ficar impedido de ser candidato. Diante deste medo, ele faria de tudo para que a educação melhorasse, sob pena de ficar nacionalmente conhecido como um gestor incompetente e ainda inelegível por 8 anos.



**Dr. Valdir Leite Queiroz**  
**Presidente**

Membro da ABRADT - Associação Brasileira de Direito Tributário  
Especialista em: Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito Tributário

Jun/13